

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

de J. L. de F. a Soc. N.º 1.º de 1881

SEXTA-FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1881

GUIMARÃES 17 DE NOVEMBRO

Em terra!

Cabiu o ministerio. Envolvido na ignominia do seu proceder despotico e illegalissimo e abraçado ás suas infamias, o ministerio submergiu-se no lodo das tuas e fugiu á justa correcção que o parlamento havia de infligir-lhe.

Nem teve a coragem de confessar os seus crimes! A opinião publica accusava-o; era dever seu, se fosse digno, se não estivesse convicto de que a sua existencia foi uma serie de ineptias prejudiciaes, de illegalidades criminosas, defender os proprios actos perante a representação nacional, que ainda que viciada na origem, é composta de alguns homens honrados e inteligentes.

Mas... grande coisa é não haver responsabilidade de ministros!

Exceptuando o mau filho que perseguiu a propria mãe, a imprensa, a maioria dos cavalheiros do governo eram de uma ignorancia provada. Julgavam-se sabios e intelligentes, porque outros idiotas assim lhes chamavam.

Mas elles nunca fizeram um livro, nunca disséram uma palavra, nunca executaram um pensamento por onde provassem que eram e são mais do que vulgaridades safadas, e ainda mais, vaidosas e pedantescas.

Não precisamos escolher muito. Mostre-nos alguém que o sr. Lopo Vaz, ex-ministro da fazenda, ex-director geral das alfandegas, ex-supremo magistrado da instrucção, durante a sua longa carreira publica fez mais do que receber

honestamente os seus ordenados, e impôr-se como um grande homem... e nós damos a mão á palmatoria.

Os outros... idem.

Nós fomos prophetas:

Dissémos que os ministros que mais proximos estivessem do codigo penal haviam de abandonar as pastas proximo da abertura do parlamento.

Eil os envolvidos na lama de onde nunca deveriam ter saído!

Eil-os em terra!!!

O novo ministerio acha-se assim composto:

Conselheiro Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello—presidencia do conselho de ministros, ministro da fazenda e interinamente ministro da guerra.

Thomaz Ribeiro—ministro do reino.

Julio de Vilhena—ministro da justiça.

Antonio de Serpa Pimentel—ministro dos negocios estrangeiros.

José de Mello Gouveia—ministro da marinha e ultramar.

Hintze Ribeiro—ministro das obras publicas, e encarregado da pasta dos estrangeiros na ausencia do sr. Serpa.

Não podemos fazer juisos anticipados.

E' bom o ministerio? E' mau?

O tempo responderá a estas interrogações.

Pela nossa parte esperamos que a politica soffra alguma modificação em sentido mais liberal, e não regatearemos os nossos louvores sinceros, francos e imparciaes, tanto ao gabinete, como a qualquer dos seus dignos membros em particular, se elles procederem em

harmonia com a opinião publica e com as necessidades do paiz.

Correspondencia do Brazil

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1881

(Do nosso correspondente)

(Conclusão)

Casos como o que acabo de referir dão-se todos os dias no coração d'esta capital, que tornarse-hia uma capital inhospita, se não fôra a energia e o zelo do intelligente chefe de policia com que o sr. ministro da justiça se dignou justamente mimosear-nos.

O desembargador Trigo de Loureiro, de quem já tive a honra de fallar n'este mesmo logar, é decididamente o modelo dos magistrados brazileiros, uma gloria da magistratura nacional.

Não fallo apaixonadamente, se bem que para isso houvessem motivos palpaveis. Limite-me a apresental-o pela face moral, despojado de encontros, isento de lisonjas, que elle não carece. Raros são os dias em que elle não presta um serviço á população fluminense.

Ha poucos dias ainda mandou elle dar busca em diversas casas denominadas—zungús—porque teve noticia de que alli se exercia em grande escala um commercio torpe.

O resultado da busca foi colherem-se alguns vagabundos de ambos os sexos que alli se entregavam a misteres illicitos.

Para comprehender a natureza d'esses misteres, convém defini-

nir a palavra—zungú,—pouco familiar aos leitores de além-mar e desconhecida dos dicionaristas contemporaneos.

Zungú, é um bordel immundo, asqueroso, onde por qualquer pataca se aluga uma esteira repleta de persevejos. N'esses antros criminosos encontram-se velhas famelicis africanas, preciosas reliquias da metropole; meia duzia de zoinas cor de fundo de panela, escravas ou livres, vagabundas, devassas e devotas de Baccho.

Ha ainda um personagem cujo papel como representante de toda aquella crápula é presagiar a buena dicha por meio do espiritismo!

O jogo, esse maldadado germen de todos os crimes, tambem alli occupa um importante logar.

Eis pois explicada a palavra—zungú,—explicação que deixa conceber uma ideia da utilidade da resolução tomada pelo nosso digno chefe de policia.

Entretanto, disse eu que factos como o do dia 14 dão-se todos os dias no coração da nossa capital, e é exacto. Salvas honrosas excepções, a policia do Rio de Janeiro é composta de capoeiras, vagabundos, homens sem domicilio, uns desgraçados emfim, sem eira nem beira.

A moral chegou a tal estado de apathia, que o proprio commandante geral da guarda urbana, major José Alexandre, um homem geralmente respeitado como perfeito cavalheiro... rapta uma menina de casa de seus paes e occulta-se com ella no quarto mais recôndito d'uma estalagem!

Note-se que além de magistrado era chefe de familia!

Ainda d'esta vez disse um jor-

nal ser aquillo motivado por um desarranjo mental!

O sr. Trigo Loureiro parece disposto a fazer com que as cousas entrem nos seus eixos, tarefa de-véras difficil.

Um ministerio facilmente se constitue; mas uma reforma policia em uma policia que jaz no ultimo grau de corrupção, é uma empreza arrojada.

Comtudo, n'estes ultimos dias tem sido demittidas muitas praças da guarda urbana: umas, por incompetencia physica; outras, por que foram sorprendidas a capitanear maltas de capoeiras!

Do Rio da Prata chegonos ha tempos uma quadrilha de ladrões, que procurava occasião propicia para se exhibir. Foi ainda o chefe de policia quem a fez volver á procedencia, vigiando-a até á hora do embarque.

Extrahiu-se a grande ladroeria... loteria, queria eu dizer. Foi a grande loteria da corte que se extrahiu.

Desarmou-se a execranda ratoeira armada pelo governo do sr. D. Pedro 2.º, para expoliação do povo!

Não vá o leitor julgar que eu tambem sou uma das victimas, que fallo por despeito: escudo-me com a imparcialidade e argumento com as provas materiaes que temos á vista.

O pobre povo cabiu como um patinho! Joias, moveis, roupas, dinheiro, tudo desapareceu... tudo se transformou em bilhetes de loteria! Lucraram as casas de penhores e os belchiores.

Foi a ultima cartada e creio que ultima loteria de mil contos.

Todos os jornaes fluminenses

FOLHETIM

ACADEMIA PITTAGORICA

DE

NAPLES

I

Esta Academia é, seguramente, a que mais serviços tem prestado á litteratura italiana.

Fundada em Napoles em abril de 1873, pela iniciativa do distincto advogado o cav. Caivano Schipani, a Academia Pittagorica, ou verdadeira Scuola Italica que Pythagoras estabeleceu em Crotona, 530 annos A. C. e segue, na sua maxima pureza, a doutrina do immortal philosopho de Samos.

O grande discipulo de Phercydes adoptára como divisa:

Il premio alla virtu; al vizio l'ignominia,

e são n'estas sublimes palavras do

philosopho grego,—bases de todos os progressos sociaes,—que se firmam os solidos alicerces d'esta Academia.

Promovendo o desenvolvimento da sciencia, da litteratura e da arte, em harmonia com as modernas aspirações, e difundindo por meio do livro, do jornal e do concurso, o conhecimento dos mais recentes progressos scientificos, a Academia Pittagorica presta relevantes serviços não só ao seu paiz, que se honra de possuir tão util e importante instituição, mas a todo o mundo civilizado, que a respeita e considera como um poderoso foco de luz que tende a dissipar as trevas da humanidade.

Da Scuola Italica, fundada por Pythagoras em Crotona—patria do notavel medico Democedes, celebre porque, tendo sido liberto por Dario, rei persa, por lhe haver curado uma doença em um pé, o que nenhum outro medico tinha conseguido, este rei offereceu-lhe muitas riquezas e honrarias para permanecer na sua corte; elle, porém, tudo sacrificou, fortuna e dignidades, e pediu unicamente para ir viver para Crotona, dando assim

um raro exemplo de amor patrio.

—Da Scuola Italica, pois, sabiram os celebres philosophos Ocello de Lucania, auctor da Natureza do Universo; Alemão, que deixou importantes obras sobre a natureza da alma, sobre medicina, e foi o que primorosamente dissecou animaes; Philolau, o que primeiro escreveu sobre a doutrina do grande mestre, Pythagoras, e compoz tres livros sobre a natureza, os quaes foram tão apreciados por Platão, que os comprou aos seus herdeiros por quantia consideravel; Archytas, mestre de Philolau; Trimes, Appolonio de Tyana e outros nao menos notaveis. A Academia Pittagorica—tendo na lista de seus socios os nomes de Aleardi, Alianelli, Ruggiero, Cesar Cantu, Centofanti, Augusto Comte, Coppino, Fanfani, Vito, José Garibaldi, Mancini, Manzoni, Prudeuzano, Ricciardi, Scrotta, Tommaseo, Zambini, etc. etc., alguns dos quaes já fallecidos, mas que deixaram os seus nomes, gravados com letras de ouro, nas paginas da historia,—conserva dignamente as tradições da antiga Scuola Italica, e basta conhecermos os serviços prestados

á sciencia, á litteratura e á humanidade, pelos seus socios, alguns dos quaes deixamos mencionados para termo a prov. mais evidente de que a Academia Pittagorica, fundada pelo cav. Caivano Schipani, seu digno presidente, não tem menor importancia civilisadora, nem ha de produzir resultados inferiores aos da instituição de Pythagoras.

Como dissémos, é por meio do livro, do jornal e do concurso, que a Academia dá o maximo desenvolvimento aos conhecimentos da sciencia, em harmonia com o pensamento moderno e com as progressivas aspirações sociaes.

Recommendo o estudo da lingua fallada, e premiando os auctores de livros instructivos, dramas, romances e novellas, que com mais pureza de linguagem e correcção escreverem as suas obras, procna elevar a formosa lingua italiana ao ultimo estado de perfeição.

Entre as publicações da Academia é de reconhecida utilidade o Grande Vocabulario—dos diversos dialectos de Italia, o venezia-

no, o bergamasco, o napolitano, o corso, etc.

Este livro está sendo elaborado com as cooperações de todos os socios, que nas diversas localidades estão encarregados de responderem ás interrogações sobre linguistica, que a Academia lhes dirija, e de estudarem os proprios dialectos, usos e costumes, proverbios, canções populares, todos os elementos, finalmente, que possam ser uteis para a grandiosa obra de philologia comparada.

Outro livro de não menos importancia é o—Dictionario biographico dos membros da Academia Pittagorica, que acaba de ver a luz da publicidade, pela laboriosa iniciativa do digno presidente da Academia o cav. Caivano-Schipani. E' um livro curiosissimo, e do qual nos reservamos para fallar em occasião opportuna.

(Conclue.)

Lisboa.

Nuno d'Albuquerque.

pediram em nome do povo a extincção das loterias.

O illustrado sr. Miguel Lemos, presidente do Centro Positivista Brasileiro, dirigiu tambem uma manifestação ao governo solicitando a destruição d'esse jogo odioso.

A companhia lyrica cantou a 15 do corrente a «Mephistopheles» de A. Boito, em beneficio de Borghi-Mamo, e a 19 o «Guarany», de C. Gomes.

A companhia dos irmãos Cuniberti, de que faz parte a pequeno Ristori Gemma Cuniberti, seguiu no dia 25 para S. Paulo.

Ante-hontem deu uma representação em beneficio do Club abolicionista José do Patrocínio.

O Polytheama, antigo circo, deu hontem o primeiro baite á phantasia.

Motta Val-Florida.

GAZETILHA

Subscrição

Continúa aberta n'esta redacção a subscrição a favor das viúvas e filhos dos infelizes victimas da catastrophe da rua de Gil Vicente, occorrida na tarde de 20 de outubro proximo passado.

Transporte	452\$960
Anonyma	500
José Mendes da Costa Guimarães	500
Somma	453\$960

(Continúa.)

Incendio

Na manhã d'hontem, pelas 7 horas e meia, manifestou-se incendio no predio numeros 18 a 22 da rua de Santa Rosa de Lima, pertencente ao sr. João Teixeira de Aguiar.

O fogo pegou em uma porção de colmo que estava na loja, e communicando-se ao soalho do primeiro andar, causou algum prejuizo.

As portas da loja, para o lado da rua, tambem foram bastante damnificadas.

O predio estava seguro em uma das companhias d'incendios.

Os prejuizos são calculados em 50\$000 reis.

Compareceram os bombeiros municipaes e voluntarios, sendo o fogo extinto de prompto.

Eleições

Teem logar depois d'amanhã as eleições das juntas de parochia.

Não ha opposição em nenhuma das freguezias d'este concelho.

Reunião

Por ordem do sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, illustrado presidente da «Companhia dos Banhos de Vizella», tem de haver reunião da assembleia geral dos accionistas d'esta companhia, no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no edificio do «Banco de Guimarães», a fim de resolverem algumas propostas da digna direcção.

Firma commercial

O sr. José Rodrigues Braga, da cidade de Braga, participa-nos em uma circular que temos presente, que existindo entre elle e o socio gerente do seu estabelecimento denominado «Tabacaria Bracarense», com deposito de tabacos por junto e a retalho e deposito de papel da fabrica de Ruães, o sr. Antonio Joaquim da Ascensão e Sousa, uma sociedade por documento particular desde o 1.º de janeiro de 1875 e desejando reduzir-o a documento publico sob a firma de Braga & C.º, assim o fez por escriptura publica lavrada na nota do tabellião o sr. Araujo Ribeiro, em data de 7 do corrente mez, ficando o activo e passivo a cargo da mesma firma.

Preços do gado

O preço por que foi vendido o gado vacum, lanigero e suino nas feiras d'este concelho, durante a 1.ª quinzena do mez de novembro corrente foi o seguinte:

Um boi de peso de 235 kilogrammas	55\$000
Um porco de peso de 74 ditos	17\$000
Um carneiro de peso de 15 ditos	4\$500

Preço da carne vendida a retalho

Kilogramma de carne de vacca, da melhor	240
Dito de dita inferior	220
Dito de dita de porco	240
Dito de dita de carneiro	120

A' caridade publica

Maria Luiza, uma pobre velhinha viuva e entevada ha mais de um anno, sem recursos nenhuns para sua veneração, roga ás almas caridosas que a soccorram com alguma esmola, para não morrer de fome na misera enxerga em que jaz na rua de Santa Cruz n.º 23.

ANNUNCIOS

MUITA ATENÇÃO

PARA seu interesse, preciza-se saber onde exista alguma pessoa da familia Teixeira Leite de Miranda.

Informações, n'esta redacção.

QUEM pretender um char-a-banc em bom uso, dirija-se á viuva do Chapelheiro Cardoso, na rua de Camões, d'esta cidade.

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma resp. limitada

226 **CONVIDO** os snrs. accionistas a reunirem, em assembleia geral extraordinaria, no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na casa do Banco de Guimarães, para resolverem o que a direcção proporá.

Guimarães 5 de novembro de 1881.

O presidente,
Francisco Ribeiro Martins da Costa

GUIMARAES

APONTAMENTOS PARA A SUA HISTORIA

PELO

Padre A. J. Ferreira Caldas

1 volume de 270 paginas

Preço avulso 600 reis

A' venda nas casas dos snrs. Teixeira de Freitas, S. Damaso — José do Amaral Ferreira, Rainha — José Joaquim da Costa, Tournal — Pedro Pereira da Silva Guimarães, Santo Antonio — Antonio Joaquim de Mello, Tournal.

Ordem dos assumptos n'este vol.

Da origem de Guimarães — Foraes — Privilegios — Brasão — Carta de cidade — Concelho, freguezias, população — Commercio e industria — Bancos — Agencias — Companhias — Ordens, confrarias, irmandades, associações — Feiras — Tabella dos preços de varios generos em varias épocas — Antigo regimento dos officios — Instrucção publica — Imprensa — Theatre — Nomes antigos e modernos das ruas — Fontes publicas — Estradas — Pontes e rios — Pessoas notaveis em virtudes, — em letras, em armas — Prelados — Titulares — Antigos morgados — Commemorações assignaladas — Procições e actos sollemnes da camara.

Está no prelo o 2.º volume.

Arrematação

229 **N**O dia 20 do corrente mez de novembro pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade, e por virtude da fallencia do negociante de vinho e aguardente, estabelecido no logar de Roma, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta dita cidade, Manoel Ferreira das Neves, se tem de arrematar em praça publica diversos generos de consumo, consistentes em milhão branco, milhão amarello, centeio, feijões, vinho em bom estado e vinho fervido, e pertencentes á massa fallida do sobredito negociante. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os crédores incertos do dito negociante.

Guimarães 9 de novembro de 1881.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

192 **V**ENDEM-SE 2 propriedades — Casa Nova e Mortorio, — sitas nas freguezias de Pinheiro e S. Thomé d'Abbação, com bons campos lavrados, com muita agua, matos e lenhas de subtertor, tudo junto e fechado por paredes. Para tratar com seu dono, no largo da Oliveira n.º 6, em Guimarães.

Arrematação

230 **N**O dia 4 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial da comarca, collocado no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade, na acção executiva por divida de foros, que por este juizo e cartorio do 5.º officio movem o barão e baroneza de Pombeiro de Riba Vizella, d'esta cidade, contra os executados D. Jozefina d'Oliveira Freitas e marido Francisco Xavier das Neves Pereira, d'esta mesma, tem de ser arrematados em hasta publica, a raiz, fructos e rendimentos do casal do Paço, sito no logar assim chamado, da freguezia de S. Pedro de Polvoeira, d'esta comarca, pertencente aos executados, de natureza de praso, foreiro aos exequentes, com laudemio da quinta parte, o qual se compõe das seguintes glebas: — Casas sobradadas e terreas, cortes e barras com seu quinteiro fechado por dous portaes, alpendre, eira, hortas e laranjal, com arvores de vinho e fructa; campos de Cavalheiros e Olival; leira de Guarem; campo do Olival; leira do Meio e leira de Baixo; campo da Ribeira; campo e lameira da Beçada; campo do Soutinho; leira de Sequitães; campos da Cavada, Deveza e Rapozeiro; propriedade de praso; com casas, hortas e devezas; sorte de Brolhadas de cima; outra sorte mais abaixo e no mesmo sitio; sorte de Abainhos, ou Abronhães; sorte de Garim; sorte das poças do Bairro; sorte de Lijó e sorte da Chave; que se acha avaliado para sempre, livre de foro e laudemio, na quantia de reis 2:299\$248. E pelo presente são citados para todos os effeitos, os crédores incertos dos executados.

Guimarães 11 de novembro de 1881.

Está conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão interino,

Manoel Fernandes da Silva Correia.

218 **Q**UEM quiser comprar, por junto ou em porções, os vinhos abaixo relacionados e pertencentes a uma casa muito acreditada, dirija-se a Antonio José da Silva Basto, da rua de S. Luzia, da cidade de Guimarães:

Vinho 1854, 1 pipa
» Roncão de 1870, 2 pipas
» Malvazia de 1872, 1879 e 1880, 3 pipas
» Moscatel de 1872, 1870 e 1880, 4 pipas
» Alvaralhão de 1879, 1 pipa
» Velho, 3 pipas
» Bastardo velho, 2 pipas
» Prova secca, 2 pipas
» Tinto fino, 2 pipas
» Tinto de meza, 5 pipas
» Lagoma, 6 pipas
» de consumo, 15 pipas
» de meza, 22 pipas
» branco, 7 pipas
» Geropiga branca, 2 pipas
» Aguardente fina, 1 e meia pipa.

Doença singular e geral N'ESTE PAIZ

Similhante ao ladrão que nos assalta á noite, esta doença accommette-nos ás ocultas. Os que soffrem de esta singular molestia sentem dôres no peito e nas costellas e algumas vezes nas costas. Sentem aborrecimento e necessidade de dormir; a bocca é ruim, principalmente pela manhã; os dentes cobrem-se d'uma especie de limo viscoso e collante; o apetite desaparece, o doente sente como que um grande peso no estomago, e algumas vezes uma sensação de fraqueza, e um vacuo insaciavel na bocca do estomago. Os olhos empanam-se, e as extremidades esfriam e tornam-se humidas.

Depois de algum tempo principia uma tosse secca, no começo, mas que alguns mezes depois, é acompanhada d'expectorações de côr esverdeada. O doente sente uma fadiga incessante, e é em vão que procura dormir, pois o sono não lhe dá o menor alivio. Tomase, depois, nervoso, irascivel, moroso, e toma a mal tudo quanto se lhe diz. Quando se levanta subitamente sente uma especie de vertigem. Sente prisão de ventre, a pelle torna-se secca e quente por intermittencias; o sangue torna-se espesso e inerte; o branco dos olhos toma uma côr amarelenta; as urinas são raras e escuras e deixam um deposito no fundo do vaso. O doente é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma; estes vomitos deixam-lhe a bocca um gosto, umas vezes amargo, outras adocicado, e frequentemente são seguidos de palpitações de coração. A vista do enfermo enfraquece, e este, parece-lhe ver nodos diante dos olhos, e sente um grande cansaço e fraqueza. Todos estes symptomas, manifestam-se cada um por sua vez. Dizem que o terço da população soffre d'este mal sob uma ou outra fórma. Os medicos sempre se enganaram a respeito da natureza de esta doença; uns trataram d'ella como sendo uma molestia do fgado; outros como dispepsia, e outros, enfim, como molestia do fgado, etc. etc., mas nenhum dos diversos tratamentos conseguiram cural-a. Descobriu-se, porém, que o «Extracto de Roots» ou «Xarope da Mãe Seigel» cura radicalmente todos os casos.

A dyspepsia é uma molestia gravissima, que mortifica uma numerosa classe da sociedade, e é seguida de resultados desastrosos, se não se tomam desde o seu accommettimento cuidados promptos. O «Xarope de Seigel» é um remedio eficaz mesmo em casos complicados.

Proprietario «Xarope Central» da Mãe Seigel, A. J. White, Londres. E á venda em todas as pharmacias e armazens ou lojas de medicinas, em Portugal, no Brazil, e Colonias. Agente por Grosso e a Retalho, LISBOA, Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196; Travessa da Assumpção, 26 a 32.

Deposito em Guimarães — na Pharmacia Passos, á rua de Santa Rosa de Lima.

Arrendamentos

Vendem-se na typographia do Imparcial arrendamentos impresos, pelo modico preço de 20 reis cada um.



COMPANHIA DO CAMINHO DE FERRO

DE

GUIMARÃES

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital 500:000\$000 reis

Praça de D. Pedro numeros 30 e 31

PORTO

234 OS snrs. accionistas possuidores de acções da primeira serie são convidados a participar n'este escriptorio até ao fim do corrente mez, se querem as suas acções nominativas ou ao portador.

O Gerente,

Antonio de Moura Soares Velloso.

COMPANHIA NACIONAL

DE

TABACOS

2 ESTA Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas de Tabacos do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLONIA, —continúa a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceitação tem merecido do publico.

Rapé sêcco e preparado,
Folha picada
Charutos, Cigarros,
Cigarrilhas, etc., etc.

Arrematação

231 POR virtude da execução de sentença em processo commercial que Domingos da Silva Martins, da freguezia de Villa Nova de Sande, move contra Antonio Rodrigues, viuvo, da mesma freguezia e outros, se tem de arrematar em hasta publica, no tribunal d'este juizo: no dia 27 do corrente mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, diversos objectos mobiliarios e generos de consumo, pertencentes aos executados; e no dia 4 do proximo mez de dezembro, tambem pelas 10 horas da manhã, os seguintes bens de raiz, pertencentes aos mesmos executados: A propriedade da Pojeira, situada na freguezia de Villa Nova de Sande, allodial e composta das seguintes glebas: as casas e hortas, avaliadas em 358\$000 reis; uma leira de matto, no lugar da Pojeira, avaliada em 11\$360 reis; outra leira de matto no mesmo lugar, avaliada em 21\$400 reis; e outra leira de matto no mesmo lugar, avaliada em 11\$360 reis; o campo da Corredoura, situado na freguezia de S. Clemente de Sande, lavradio, com arvores de vinho, avaliado em reis

11\$880; e a propriedade da Sobreira, situada na freguezia de Corvite, que é formada das duas glebas seguintes: as casas e terras d'horta, avaliadas em 100\$000 reis; e o campo da Sobreira, lavradio, avaliado em 671\$600 reis. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os crédores incertos dos executados.

Guimarães 11 de novembro de 1881.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

CARMO REIS

Retratista a crayon e a oleo

Acha-se hospedado no «Hotel de Guimarães, aonde offerece os seus serviços ao respeitavel publico vimezanense.

Solicitador Paul

Mudou o seu escriptorio para a rua Nova de Santo Antonio, n.º 109, aonde pôde ser procurado a qualquer hora.

Arrematação

223 NO dia 20 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, e por virtude da carta precatoria para avaliação e arrematação de bens, vinda do juizo de direito da comarca de Felgueiras a requerimento de Joanna Leite de Carvalho, viuva, do lugar de Gozende, da freguezia de S. Jorge de Vizella, da mesma comarca contra Bento José Leite Ribeiro e mulher, d'esta dita cidade, se tem de arrematar em praça publica o casal de Novaes Galhardos, melhor conhecido pelo nome de casal do Enxido, situado na freguezia de S. Paio de Vizella, d'esta comarca, que se compõe: do assento do casal que comprehende casas sobradadas e terras, com lojas, cortes, alpendre, eira terrea, eido, e terras d'horta com arvores de vinho e fructa: do campo do Loureiro: da leira do Olmo: da leira das Pedrinhas de baixo: da leira das Pedrinhas do meio: da leira das Pedrinhas de cima: dos campos do Lameiro e da Lameira: dos campos Grande e de Novaes: do campo do Meio: d'um terreno de matto com carvalhos chamado dos Galhardos: d'uma sorte de matto com carvalhos atraz o Cruzeiro: d'uma sorte de matto com carvalhos no monte de S. Domingos: d'uma sorte de matto sobre a Rechã: de uma sorte de matto denominada de Pousa Folles, e d'um terreno de matto com carvalhos na deveza de Barreiros; —avaliado na quantia de reis 2:717\$720. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os crédores incertos dos executados.

Guimarães 22 de outubro de 1881.

Verifiquei.

T. de Queiroz.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Alquilaria lisbonense

Travessa de Donães n.º 15 e 17

204 ALUGAM-SE diligencias, victorias, caleches e char-a-bancs por preços os mais razoavel possivel. Com filial em casa da senhora Maria Thereza Cardoso—a viuva Chapelleira—na rua de Camões n.º 22.

José A. Gonçalves Gaita

220 ANNUNCIA ao respeitavel publico, que tem trens para alugar, e que o seu escriptorio é em casa dos snrs. Pereira Cardoso & Companhia, rua da Rainha numeros 43, 45 e 47. Preços reduzidos.

Venda d'um bilhar

Nesta redacção se diz quem vende um bilhar, algum tanto usado, pela quinta parte do preço por que se vendem actualmente bilhares inteiramente novos.

HospedariaPortuense

214 A VIUVA, que ficou do fallecido João Correia da Costa, proprietario que foi da bem conhecida e acreditada «Hospedaria Portuense», á rua d'Alcobaça de esta cidade, faz publico que continúa a gerir aquelle estabelecimento, onde os frequentadores serão servidos, como até agora, por modico preço e com a maxima promptidão e limpeza.

Na mesma hospedaria tambem se serve comida para fóra.

Ourivesaria e Relojoaria

DE

Antonio Ribeiro Gomes dos Santos

Rua Nova de Santo Antonio n.º

113 e 115

GUIMARÃES

217 JA' regressou de Vizella, aonde esteve na estação balnear; e offerece ao respeitavel publico um lindo sortimento de objectos de ourivesaria e relojoaria, e que tudo vende por preços sem competidor.

PRECISA-SE AGENTES Vinhos e cognacs

Uma das mais antigas casas de Bordeaux proprietaria das primeiras larras classificadas deseja ser representadaSERIAMENTE por agentes ou homens muito relacionados e que desejem occupar os seus ocios. Escrever aos snrs. Carpentier & C.º, 346, route de Toulouse a Bordeaux (France.)

Aos ex. mos snrs. facultativos Saes das aguas de Moura

207 ESTE novo medicamento é excellent remedio para a azia, dispezias acidas, molestias dos rins, bexiga, uretra (areias, inflamações e catarros chronicos, nas incontinencias d'urina dolorosas e apertos d'uretra) e até como preventivo nas longas viagens em caruagens almofadadas.

Deposito em Guimarães —Pharmacia Martins.

VENDE-SE

179 VENDE-SE a propriedade do Souto, na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, concelho de Guimarães.

Quem a pretender falle com José Joaquim de Passos.

CITAÇÃO EDITAL

219 PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do este passa se anda a proceder a inventario por obito de José Miguel, morador que foi no largo da Guia, d'esta mesma cidade, e no qual é cabeça de casal a viuva Custodia Maria, moradora no mesmo largo; pelo presente ficam citados todos os crédores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca; e bem assim os interessados Antonio José Correia e Gonçalo José Correia, ambos de maior idade e ausentes no império do Brazil, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, tudo na fórma que dispõe o art. 696.º e seus §§ do Codigo do Processo.

Guimarães 24 de outubro de 1881.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

Alluga-se os altos da casa da rua de S. Paio, 104 a 108, assim como se alluga do referido dia em diante um bom campo — lameiro — situado além do rio, na rua de Couros, ao pé da quinta de Villa-Flor.

Para tratar, na casa da rua da Rainha numeros 116 a 118, que faz frente para a rua das Lamellas, antiga rua Escura.

152 ALUGA-SE a casa (ou quatro casas por assim se acharem divididas) no principio da rua de S. Torquato, com bem jardim, muitas fructas e bastante vinho. Esta morada torna-se recommendavel, não só por ser muito saudavel, como por ter todas as commodidades.

Para tratar, campo da Mizericordia n.º 1.

173 ARRENDA-SE a casa n.º 49 a 55 da rua d'Alcobaça (antiga Torre Velha). Quem a pretender falle com seu dono

ATTENÇÃO

Nesta typographia admite-se um aprendiz que saiba lèr correctamente.

Sermões

THEÓDORO A. MARINHO, antigo redactor do «Thesouro dos Oradores», continua a compôr SERMÕES em manuscrito sobre qualquer assumpto por 2\$250 rs. Rua da Esperança, 176, 1.º LISBOA



SINGER

As melhores e bem conhecidas machinas de costura que não tem rival, vendem-se a prestações de 500 reis semanaes ou 10 por cento menos a prompto pagamento sómente na

Companhia Fabril 'SINGER,

NO CAMPO DE S. FRANCISCO, 14 E 15—EUA DE PAYO GALVO, 3

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Avisamos o publico que em vista da grande acceitação e do bom resultado que em toda a parte do mundo tem tido a machina de costura legitima SINGER levaram mais de 200 fabricantes a construir machinas de costura com a mesma fórma e typo da nossa, para d'este modo as poderem vender e enganar o publico como se fossem legitimas SINGER, sendo isto mais uma prova em que se reconhece a grande superioridade da nossa machina SINGER, por todos a qu'ererem imitar.

Todas as pessoas que comprarem uma machina de costura devem exigir sempre uma conta com o numero da mesma e as palavras—legitima machina da COMPANHIA FABRIL SINGER, para evitar serem enganadas com as inferiores imitações.

Em 13 E 29

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)

PAQUETES A VAPOR ENTRE

X Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata X

O paquete de 6 para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
O de 28 para Montevideu e Buenos-Ayres, Pernambuco, Macaé, Bahia, e Rio de Janeiro.
Recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trasbordo.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :
DOURO, em 28 de novembro. | HUMBER, em 6 de dezembro.
Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

AGENTE
William C. Tait & C.º—Rua dos Ingleses, 23, PORTO
Unico correspondente em Guimarães o snr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

MAPPAS ESCOLARES

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Aviso importante

6 A OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgiões, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

VINHO
DO
ALTODOURO
PREMIADA
NAS
EXPOSIÇÕES



CASA
DE
VILA POUCA
PREMIADA
NAS
EXPOSIÇÕES

JOZÉ d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza	150	Moscotel	500
Lagrina	200	Vinho de 1854	600
Tinto	190	Roncon	700
Tinto fino	240	Vinho de 1825	1.000
Vinho velho em prova secca	300	Reserva de 1838 por g.	2.250
Malvasia, segunda qualidade	360	Bual de 1851	1.000
Vinho velho	400	Delicado de 1857	800
Alvaralhão, superior	560	Especial de 1862	600
Bastardo velho	500		
Malvasia primeira qualidade	500		

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto, 120 reis do branco.

Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do snr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas, em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de . Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e de xa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2,800 reis
Por semestre	1,440 .
Por trimestre	720 .
Folha avulso ou supplemento	140 .

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção duas exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3,200
Por semestre	1,600
Por trimestre	800
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7,000